



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
NORTE DO PARANÁ**
Campus Cornélio Procópio
**MESTRADO PROFISSIONAL EM
ENSINO**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO

**ANA CARINA TEOTONIO BARROS
VANESSA MARIA LUDKA**

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

**GUIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICO: O TRABALHO DE
CAMPO NA GEOGRAFIA ESCOLAR**

**CORNÉLIO PROCÓPIO – PR
2025**

ANA CARINA TEOTONIO BARROS
VANESSA MARIA LUDKA

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

**GUIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICO: O TRABALHO DE
CAMPO NA GEOGRAFIA ESCOLAR**

**TEACHING-PEDAGOGICAL GUIDE: FIELDWORK IN
SCHOOL GEOGRAPHY**

Produção Técnica Educacional apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná – *Campus* Cornélio Procópio, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino.

Ficha catalográfica elaborada por Juliana Jacob de Andrade. Bibliotecária , CRB9/1669, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

B277g Barros, Ana Carina Teotonio
Guia didático-pedagógico: o trabalho de campo na geografia escolar / Ana Carina Teotonio Barros; orientadora Vanessa Maria Ludka - Cornélio Procópio, 2025.
29 p. :il.

Produção Técnica Educacional (Mestrado Profissional em Ensino) - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino, 2025.

1. Ensino de Geografia. 2. Formação Docente. 3. Produto Educacional. I. Ludka, Vanessa Maria, orient. II. Título.

CDD: 370.7

Guia didático pedagógico

O Trabalho de Campo

na

Geografia Escolar

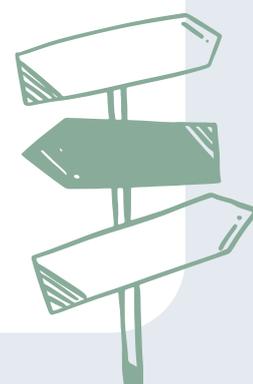




Sumário



1 APRESENTAÇÃO.....	6
2 O QUE É TRABALHO DE CAMPO?.....	7
3 ETAPAS PARA REALIZAR UM TRABALHO DE CAMPO.....	9
3.1 Planejamento.....	9
3.2 Realização do trabalho de campo.....	12
3.5 Avaliação.....	13
4 DICAS IMPORTANTES AOS PARTICIPANTES.....	13
5 GUIA EM SÍNTESE.....	14
6 ROTEIROS E SUGESTÕES DE TRABALHO DE CAMPO NO NORTE DO PARANÁ.....	15
6.1 Recomendações (Modelo de Autorização, Agendamento de Atividade Extra e Projeto) para a Escola	19
6.2 Proposta de atividades prévias e pós trabalho de campo.....	22
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
8 REFERÊNCIAS.....	29



1. Apresentação

A presente Produção Técnica Educacional consiste na elaboração de um guia didático pedagógico com o objetivo de auxiliar professores de Geografia na realização de um Trabalho de Campo (TC), facilitando a aplicação prática dos conteúdos estudados em sala de aula.

A escolha da temática "Trabalho de Campo na Geografia Escolar" surgiu a partir da experiência profissional da pesquisadora, que identificou a necessidade de instruir e orientar os professores na organização de aulas de campo. Esse processo busca aliar teoria e prática, incentivando os estudantes a interagirem com a realidade por meio dos conceitos estudados em sala de aula.

No Trabalho de Campo, o aprendizado ocorre de forma gradual e contextualizada com a realidade. O aluno deixa de ser um agente passivo e torna-se um problematizador, questionando e construindo o conhecimento.

A aula de campo é um rico encaminhamento metodológico para analisar a área de estudo (urbana ou rural), permitindo ao aluno diferenciar, por exemplo, paisagem de espaço geográfico. Parte-se de uma realidade local bem delimitada para investigar sua constituição histórica e realizar comparações com outros lugares, próximos ou distantes. Assim, a aula de campo não será apenas um passeio, pois terá um importante papel pedagógico no ensino de Geografia (Castrogiovanni; Callai, Kaercher, 1999, p.99).

Ao longo da história da Geografia, o Trabalho de Campo tem sido utilizado sob diversos aspectos e interesses, desde sua aplicação como metodologia para coleta de informações até o mapeamento de territórios em grandes expedições. Com a sistematização da Geografia como ciência, seu uso passou a estar vinculado à pesquisa científica. Posteriormente, na Geografia Escolar, o Trabalho de Campo começou a ser empregado como metodologia de ensino e recurso pedagógico, entre outras finalidades.

O Trabalho de Campo é uma oportunidade de pesquisa fora da sala de aula, pois permite observar a ação da sociedade no tempo e no espaço. Além disso, oferece uma forma de estudar a realidade, distanciando-se dos textos apresentados em alguns livros didáticos.

Utilizar o Trabalho de Campo como uma ferramenta de ensino aprendizagem é, por sua vez, uma maneira de buscar fontes que expliquem as funções da paisagem na área visitada. Os alunos devem ser incentivados a conhecer e reconhecer as transformações históricas observadas ao longo do trajeto percorrido.

O desafio é realizar trabalhos de campo de modo que teoria e prática sejam articuladas de forma reflexiva, contribuindo para a construção de novos conhecimentos sobre a realidade geográfica.

Neste manual, o professor encontrará a definição de Trabalho de Campo, o passo a passo para sua realização, recomendações, um exemplo de roteiro para TC no Norte do Paraná (Cornélio Procópio, Assaí e Londrina), modelos de autorizações, além de propostas de atividades antes e após o trabalho de campo.



2. O que é trabalho de campo?

O estudo da disciplina de Geografia foi, por muito tempo, voltado apenas para conhecimentos teóricos. No entanto, quando o Trabalho de Campo é inserido na disciplina, ele proporciona uma orientação para a saída da sala de aula, estimulando a prática do olhar geográfico por meio da análise de diferentes locais. Nesse contexto, Vesentini (2004) destaca a importância do Trabalho de Campo, afirmando que:

o TC ou estudo do meio se insere nesse processo como algo importantíssimo para evidenciar as relações da teoria com o real e também como contraponto à tentativa atual dos jovens se voltarem mais para o monitor, para o computador, o vídeo e os jogos que idealizam ou recriam a realidade. A necessidade de aproximar o ensino da realidade é tão premente na atualidade que no Japão, as escolas são obrigadas por lei, a realizar no mínimo um trabalho de campo – um estudo do meio, uma excursão, visita a fábricas ou a museus etc. – por semana (Vesentini, 2004, p.11).

A prática do trabalho de campo deve ser realizada desde os anos iniciais, desde que seja bem planejada, a fim de desenvolver o hábito nas crianças de reconhecer o espaço territorial em que vivem. Ao planejar o TC, o professor deverá analisar seus objetivos, as necessidades e condições da turma, evitando o imprevisto, salvo quando realmente necessário, pois os TCs devem ser atividades intencionais (Vesentini, 2004).

De acordo com as Diretrizes Curriculares baseadas na BNCC (2018), a realização das aulas de campo é destacada como uma das estratégias possíveis para efetivar o processo de ensino aprendizagem. Essas atividades proporcionam a observação do mundo, por meio da relação entre teoria e prática, conduzindo o aluno a uma reflexão crítica sobre os conteúdos abordados em sala de aula e à tomada de decisões diante do mundo que o cerca.

Um trabalho de campo compreende não apenas a saída propriamente dita, mas também as fases de planejamento (que incluem a viabilidade da saída, os custos envolvidos, o tempo necessário, a elaboração e discussão do roteiro, a autorização junto aos responsáveis pelos alunos, entre outros aspectos), execução (a saída a campo), exploração dos resultados (fundamental para retomar os conteúdos, discutir as observações, organizar e analisar os dados coletados) e avaliação (que envolve verificar, por exemplo, se os objetivos foram atingidos ou superados, identificar aspectos que precisaram de melhorias e analisar a percepção dos alunos sobre a atividade) (Viveiro; Diniz, 2009).

É importante que o professor saiba diferenciar o trabalho de campo de outras práticas, como aula passeio e turismo pedagógico, por exemplo. Embora todas essas abordagens sejam fundamentais para o ambiente escolar, os autores Lima; Ludka (2020) realizam uma análise em que discutem essas divergências conceituais. No quadro 1, destaca-se a diferenciação entre essas práticas:

Quadro 1: Definição de conceitos sobre aula passeio, trabalho de campo e turismo pedagógico (2020)

Conceito	Definição
Aula Passeio	Segundo Oliveira <i>et al.</i> (2017), a aula passeio é uma atividade realizada fora do ambiente da sala de aula, e seu principal objetivo é explorar a curiosidade espontânea dos alunos, destacando a relevância do espaço no qual a escola está inserida.
Trabalho de Campo	Segundo Tomita (1999), o trabalho de campo consiste na aproximação entre o conteúdo teórico e a prática, sendo uma atividade que exige um planejamento técnico e objetivo para sua execução.
Turismo Pedagógico	Segundo Beni (2002), o turismo pedagógico consiste na organização de viagens culturais acompanhadas por professores, com o objetivo de realizar visitas e aulas em pontos históricos ou de relevância para o desenvolvimento intelectual dos alunos.

Fonte: Lima e Ludka (2022).



3. Etapas para realizar um Trabalho de Campo

Seguir uma organização em etapas para a realização de um Trabalho de Campo é fundamental para alcançar um bom resultado no processo de ensino aprendizagem. Neste tópico, será detalhado como realizar cada fase, sempre destacando seus objetivos e as necessidades a serem alcançadas, relacionando-as com os conteúdos estudados em sala de aula.

Nesse contexto, destaca-se a importância de valorizar os conhecimentos prévios, os conceitos de lugar e paisagem, e desenvolver habilidades que aproximem teoria e prática. As etapas de um trabalho de campo incluem: a fase que antecede a saída de campo, o TC propriamente dito e as atividades realizadas após a saída de campo (avaliação) (Neves, 2015).

O planejamento, o embasamento teórico, a aula prática e o relato final contribuem para a construção do conhecimento e o desenvolvimento do raciocínio lógico dos educandos, despertando a capacidade de aprender e caracterizando os espaços como cenários de ensino aprendizagem.

3.1 Planejamento

No planejamento, é fundamental considerar a idade dos integrantes da turma, pois cada faixa etária exige uma linguagem diferente para compreender o espaço visitado. Algumas questões precisam ser analisadas, como: o que se espera que os alunos aprendam com essa prática? Quais são os objetivos? Por que escolher este local? Quais as reflexões que relacionam os conteúdos estudados? Tudo isso deve estar claro e bem explicado no plano, sempre direcionado pela intencionalidade da proposta do trabalho de campo.

É importante planejar de maneira inovadora, despertando o interesse dos alunos em aprender. Essa é uma das práticas mais relevantes para o professor, transformando o trabalho de campo em uma metodologia excelente.

O planejamento deve envolver: a turma escolhida, os conteúdos a serem relacionados com a prática, as disciplinas envolvidas (interdisciplinares ou não), o local a ser explorado, a data prevista, o horário, os acompanhantes, o transporte e a autorização dos pais.

É no planejamento que o TC deve ser organizado, com o objetivo de desenvolver estratégias de metodologias ativas de aprendizagem, enriquecendo o currículo.



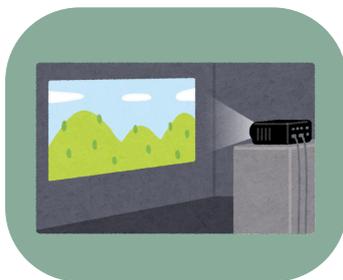
Após elaborar um planejamento bem estruturado, chegará o momento de apresentar aos alunos os objetivos a serem alcançados com o Trabalho de Campo (TC). A explicação teórica deve seguir a proposta de interligação dos conteúdos a serem trabalhados. Primeiramente, selecionam-se os conteúdos a serem abordados, para então explicar o TC que será realizado. A explanação sobre as áreas visitadas deve ser clara e objetiva, fornecendo todas as orientações necessárias.

Todos os conteúdos geográficos devem ser revisitados, como a linguagem do espaço, o estudo do meio e o conceito de lugar, para que os alunos possam aplicar as vivências e experiências adquiridas, ligando-as às teorias estudadas em sala de aula. O objetivo é instigar os alunos a registrarem o máximo de informações possíveis, por meio de anotações em cadernos, celulares, entre outros recursos.

A explicação teórica deve ser feita de forma expositiva, utilizando os recursos disponíveis na realidade escolar, como projetores (datashow), folhas impressas, quadro de giz, entre outros. Durante esse momento, é importante apresentar textos e imagens sobre os locais a serem visitados.

Além de expor a parte teórica dos conteúdos, é também nesse momento que se faz a apresentação detalhada do que será explorado no trabalho de campo, incluindo o local escolhido, as relações com os conteúdos e as dicas sobre vestimentas, como roupas confortáveis, tênis ou coturnos, garrafinha de água, alimentação adequada, protetor solar e repelente.

Um cronograma é essencial para organizar todas as atividades planejadas de forma que possam ser executadas dentro do prazo estabelecido. Ele também permite uma melhor organização, ajudando a definir a duração e a sequência lógica das atividades. Como destaca Sandrini (2021), o cronograma facilita a execução do trabalho, evitando contratempos e desordem no planejamento.



Cronograma

O cronograma deve ser explicado de forma clara e objetiva, garantindo que os alunos compreendam sua estrutura e evitando contratempos ou desordem no planejamento. Ele deve incluir as datas, horários e locais a serem visitados, de forma a evitar atrasos no início das atividades, o que poderia comprometer o término do trabalho. Além disso, orientações sobre vestimentas e alimentação também podem ser incluídas no cronograma, para que os alunos não se esqueçam desses detalhes importantes.



Exemplo

Atividades	FEV	MAR	ABRI	MAI	JUN
Planejamento do TC	X				
Visita ao local e organização da escolas	X	X			
Aulas teóricas dos conteúdos em sala de aula		X	X	X	
Explicação do TC - lugar a ser visitado e objetivos				X	
Trabalho de campo					X
Feedback e avaliação final					X

3.2 Realização do Trabalho de Campo

No dia do trabalho de campo, seja sempre pontual, não atrase!

É chegado o momento do Trabalho de Campo (TC), é essencial conferir as autorizações e os documentos dos alunos, verificar se levaram os itens necessários e dar os últimos avisos. Durante toda a prática do TC, devem-se considerar a observação, a relação com os conteúdos e o registro das experiências. É importante que os alunos se sintam à vontade para fazer questionamentos sobre o que estão observando. Com o uso da tecnologia atual, como celulares e tablets, os alunos podem gravar, fotografar e anotar suas observações.

Todas as paisagens – naturais e culturais – podem ser exploradas, desde o trajeto até o local escolhido, sempre destacando a importância de analisar as transformações e os tipos de paisagens observadas. O estudo do meio exige um exercício de observação e reflexão para compreender o espaço e a representação de tudo o que envolve o observador, configurando-se em uma prática relevante no processo de ensino aprendizagem, que requer o envolvimento tanto do professor quanto dos alunos. Ao estudar o meio, o trabalho de campo se torna uma ferramenta que facilita a integração curricular de forma interdisciplinar, enriquecendo o conhecimento e incentivando a participação ativa dos alunos. Esse tipo de estudo pode ser realizado em todas as etapas da educação e deve ser reforçado nos cursos universitários e nas formações continuadas para professores em exercício (Ponstuska, 1994).

Nesse momento do TC, o professor orienta os alunos sobre os conteúdos estudados em sala de aula e faz conexões com os lugares visitados, aprofundando a compreensão e ampliando o aprendizado.



3.3 Avaliação

Após a execução do TC se faz necessário a realização da avaliação, seguindo todas as orientações da BNCC (2018). Esse processo tem como objetivo verificar se o progresso e a evolução dos alunos em relação à atividade desenvolvida, ocorre de forma processual e contínua. Ao final, é feito um feedback, tanto individual quanto coletivo.

As atividades extraclasse são propostas avaliativas que buscam aprimorar o processo de ensino. A partir dos dados coletados durante a participação nas aulas teóricas e na parte prática do trabalho de campo, busca-se identificar as habilidades de cada aluno, bem como seus comportamentos, tanto de forma individual quanto em grupo.

Em todo o processo do TC avaliação é analisada, avalia-se muito mais do que se pensa, um olhar, um gesto, uma expressão, uma recusa, ou um não levar em conta o que se fez uma manifestação de afeto, tudo isso funciona como um indicador de avaliação (Zabala, 1998).

A avaliação pode ser verificada com a participação da exposição dos conteúdos, da realização das atividades propostas, a participação e registros realizados durante o trabalho de campo, finalizando em sala de aula uma discussão final do que foi visitado, observado e verificado. Pode-se realizar uma roda de conversa, exposição de imagens e elaboração de relatórios como avaliação final do trabalho de campo.

4. Dicas Importantes aos Participantes



Roupas confortáveis



Tênis ou coturno



Passar protetor solar



Usar repelente



Não esqueça a garrafinha de água



Não esqueça seu remédio de uso pessoal (caso houver)

5. Guia em Síntese



Aula passeio

O objetivo é explorar a curiosidade dos alunos e a relevância do espaço em que a escola está inserida

Trabalho de campo

Requer planejamento técnico e objetos pré-estabelecidos, uma vez que aproxima o conhecimento teórico com o prático

Turismo pedagógico

Viagens culturais em determinados pontos que são considerados chaves para o desenvolvimento do aluno

Atividade realizada fora da sala de aula e que proporciona a construção do conhecimento

Trabalho de campo

Lembre-se de repassar as orientações aos alunos

Etapas

- Planejamento;
- Cronograma;
- Explicação teórica;
- Execução;
- Avaliação.

- Roupas confortáveis;
- Tênis ou coturno;
- Protetor solar;
- Repelente;
- Garrafa de água.
- Antialérgico
- Remédio de uso pessoal



6. Roteiros e sugestões de trabalho de campo no Norte do Paraná

O primeiro Trabalho de Campo descrito neste guia trata-se de um modelo de TC que pode ser interdisciplinar com as disciplinas de Ensino Religioso e Geografia com temas específicos a serem trabalhados nas áreas visitadas.

O segundo Trabalho de Campo descrito, refere-se à um TC no município de Cornélio Procópio, cujo o planejamento descreve os locais que serão visitados e explorados.

PROPOSTA DE TRABALHO DE CAMPO - ASSAÍ/LONDRINA

Justificativa:

Utilizar o trabalho de campo como forma de ensino-aprendizagem é uma estratégia para explorar fontes que expliquem a função das paisagens nas áreas visitadas, incentivando os alunos a conhecer e reconhecer as transformações históricas observadas ao longo do trajeto. Assim, afirma-se que as aulas de campo auxiliam o aluno a interpretar a realidade local, articulando teoria e prática na construção do conhecimento.

Os lugares escolhidos são, em destaque, ambientes que possibilitam uma ampla percepção do espaço local e do nosso Estado do Paraná. Municípios como Assaí, Londrina e Cornélio Procópio podem ser explorado ao máximo suas condições socioculturais, econômicas, políticas e físicas.

Objetivos:

- Conhecer os locais visitados, relacionando-os com o conteúdo estudado em sala de aula;
- Explorar, em cada viagem, todos os aspectos visíveis, incluindo paisagens, historicidade e as transformações humanas;
- Interpretar o mundo, exercitar a cidadania e promover o conhecimento através da vivência prática;
- Proporcionar oportunidades de contato com novos ambientes fora da sala de aula, incentivando a observação, o registro e a vivência de forma interdisciplinar.

Objetivos Específicos:

- Explorar a cultura japonesa no município de Assaí;
- Discutir a influência dos imigrantes japoneses no processo de exploração dos territórios do norte paranaense;
- Descrever conceitos geográficos como território e paisagem;
- Conhecer três igrejas de influência oriental: hinduísta, xintoísta e budista;
- Visitar o Museu de Assaí, explicando o contexto histórico da região, com foco no desenvolvimento econômico da cidade por meio das plantações de café e algodão;
- Vivenciar o processo de evolução da Terra no Planetário, conhecendo os planetas do Sistema Solar;
- Observar e registrar no Museu de História de Londrina a importância do café para a economia da região norte paranaense, analisando objetos e sua evolução ao longo dos anos.

ROTEIRO DE TRABALHO DE CAMPO ASSAÍ/LONDRINA - PARANÁ

Município de Assaí

Igreja Messiânica - Rua Brasil, 530

Responsável: Ministro Benjamim

Horário de funcionamento do local: das 8h às 18h30min

Castelo Japonês (museu) - Rua Presidente Kened, s/n

Responsável: Prof. Fernando Morais Santana

Horário de funcionamento: de terça a sexta das 8h30min às 16h30min

Instagram: @casteloaponesassai

Templo Budista Shoshinji - Rua Petrópolis, 224

Responsável: Senhor Norio Shimada

Horário de funcionamento: de sexta à domingo das 8h às 12h

Igreja Tenrikyo - R 090, s/nº, KM 0

Responsável: Sr Marcos Okazaka

Horário de funcionamento: de terça a sexta das 8h30min às 18h.

Município de Londrina

Planetário de Londrina - Rua Benjamim Constant, 800

Responsável: Marcia Brito ou estagiários da UEL

Horário de funcionamento: de segunda a sexta das 9h às 17h

Museu Histórico de Londrina - Rua Benjamin Constant, 900

Instagram: @planetariodelondrina

@museuhistoricodelondrina

PROPOSTA DE TRABALHO DE CAMPO - CORNÉLIO PROCÓPIO

A presente proposta é exemplificando um Trabalho de Campo realizado no município de Cornélio Procópio.

JUSTIFICATIVA

O estudo por meio do Trabalho de Campo (TC) é algo importantíssimo como encaminhamento metodológico para analisar, a área de estudo, de modo que o aluno poderá diferenciar, por exemplo, paisagem de espaço geográfico (Castrogiovanni; Callai, Kaercher, 1999).

Sendo assim, afirma-se que os TCs são capazes de auxiliar o aluno a fazer a leitura da realidade local, possibilitando que a teoria e a prática sejam articuladas na construção do conhecimento.

Os lugares escolhidos são em destaques ambientes que possibilitem uma maior percepção do espaço local do município de Cornélio Procópio, será explorado visando o máximo possível das condições socioculturais, econômicas, políticas e físicas.

Os conteúdos a serem relacionados são a paisagem cultural, evolução política e econômica do município de Cornélio Procópio, evolução histórica do território procopense.

OBJETIVOS

- Conhecer e explorar alguns lugares do município de Cornélio Procópio: aspectos históricos, políticos e econômicos;
- Visitar lugares turísticos, religiosos e culturais;



ROTEIRO

Catedral Cristo Rei - Praça Manoel Ribas, 166 - Centro

Telefone: (43) 3523-2173

Instagram: @catedralcristoreicp

IGC - Companhia Iguaçu de Café Solúvel - BR 369 Rodovia Melo Peixoto Km 88

Telefone: (43) (43) 3401-1211

Endereço eletrônico: iguacu@iguacu.com.br

Lago São Luiz - Rua João Reghin - Centro

Local aberto ao público 24h

Praça Brasil - Avenida XV de Novembro

Local aberto ao público 24h

Monumento Cristo Rei - Praça Alto do Cristo, 165

Local aberto ao público 24h

Museu de História Natural Mozart de Oliveira Vallin / Estação ferroviária - Estrada da margem de ferro, 336

Telefone: (43) 3904-1124

Bosque Municipal Manoel Julio de Almeida - Av. Agostinho Duci, 568

Telefone: (43) 98435-6175

IPEVS - Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Meio Ambiente

Endereço eletrônico: ipevs@ipevs.org.br

Instagram: @ipevsfauna

Uenp - Planetário da Uenp/ Projeto Solo na Escola - s/n Rodovia PR 160 Km 0

Telefone: (43) 3520 -1770 Uenp/Cornélio Procópio

Link de agendamento:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfZVV0Qwb4tCWonNgM60IEgIqwf03ZHvohCzMUFBJUIpnxKA/viewform?usp=sf_link

ProfºDr. Lucken Bueno Lucas

ProfªDrªJully Gabriela Retzlaf de Oliveira (43) 999188194

Site: <https://uenp.edu.br/ccp-local>

Instagram: @campus_cornelio_uenp



6.1 Recomendações (Modelo de Autorização, Agendamento de Atividade Extra e Projeto) para a Escola

MODELO DE AUTORIZAÇÃO

Nome da escola:

Professor(a):

Série/Turma:

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DO TRABALHO DE CAMPO DE GEOGRAFIA

Eu _____ (nome do responsável, portador do documento RG nº _____ autorizo meu/minha filho(a): _____ (nome do (a) filho(a)) a participar do Trabalho de Campo _____ (colocar o lugar e a localização) como proposta de _____ (objetivo geral do trabalho de campo).

No dia ____/____/____, com saída às ____ horas e retorno às ____ horas.

Observações: (pode-se colocar o que o aluno tem que levar)

Assinatura dos pais ou responsáveis pelos alunos

MODELO DE AGENDAMENTO DE ATIVIDADE EXTRA PARA A ESCOLA

FORMULÁRIO DE AGENDAMENTO PARA ATIVIDADE EXTRA-CLASSE – TRABALHO DE CAMPO

COLÉGIO:

PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL:

DISCIPLINA(S):

TURMA(A):

DATA:

HORÁRIO DE SAÍDA:

HORÁRIO DE CHEGADA:

LOCAL:

OBJETIVO DA ATIVIDADE:

RECURSOS UTILIZADOS:

MODELO DE PROJETO PARA A ESCOLA

PROPOSTA DE TRABALHO DE CAMPO

PROFESSORES:

DISCIPLINAS:

TURMAS:

LOCAL A SER VISITADO:

JUSTIFICATIVA:

OBJETIVO GERAL:

6.2 Propostas de atividades prévias e pós trabalho de campo

EXEMPLOS COM A PROPOSTA DE TRABALHO DE CAMPO NO MUNICÍPIO DE ASSAÍ E CORNÉLIO PROCÓPIO

ATIVIDADE 1 - antes do trabalho de campo

Professor(a) realizar:

- Exibir imagens do município de Assaí e Cornélio Procópio;
- Explicar o histórico da formação do município;
- Destacar a influência da cultura na região:

Após a exposição dos itens anteriores pedir para os alunos realizarem:

- Uma pesquisa exploratória do lugar a ser visitado, lugares turísticos, empresas destaques, entre outras informações sobre o município de Assaí e Cornélio Procópio:

OBS: Essa pesquisa é destinada para que os alunos consigam obter o máximo de informação possível do local a ser visitado.

- Apresentarem para a turma sua pesquisa (pode ser realizada em grupos)
- Expor através de cartazes, slides, entre outros recursos oferecidos pelo colégio.

ATIVIDADE 2 - antes do trabalho de campo

- Explorar com os alunos a matriz oriental – dando ênfase no Budismo, Xintoísmo e Hinduísmo;
- Pedir que pesquisem os templos existentes no município, o qual irão conhecer;
- Apresentarem para a turma sua pesquisa (pode ser realizada em grupos);



ATIVIDADE 3 - antes do trabalho de campo

- Explorar com os alunos ou no laboratório de informática ou como tarefa de casa o site dos municípios: Assaí - <https://www.assai.pr.gov.br/>
Cornélio Procópio - <https://prefeitura.cp.pr.gov.br/portal/>;
Londrina - <https://portal.londrina.pr.gov.br/>
- Lugares turísticos, bandeira, símbolos, entre outras informações.

ATIVIDADE 4 - Antes do Trabalho de Campo – Para visitar o Planetário em Londrina e o Planetário da UENP/Cornélio Procópio.

- Explorar atividades sobre o Sistema Solar.

1) Sistema Solar é o termo que designa o conjunto de astros do Universo, como estrelas, cometas, meteoros e planetas. Na atualidade quais são os oito planetas que compõem o Sistema Solar?

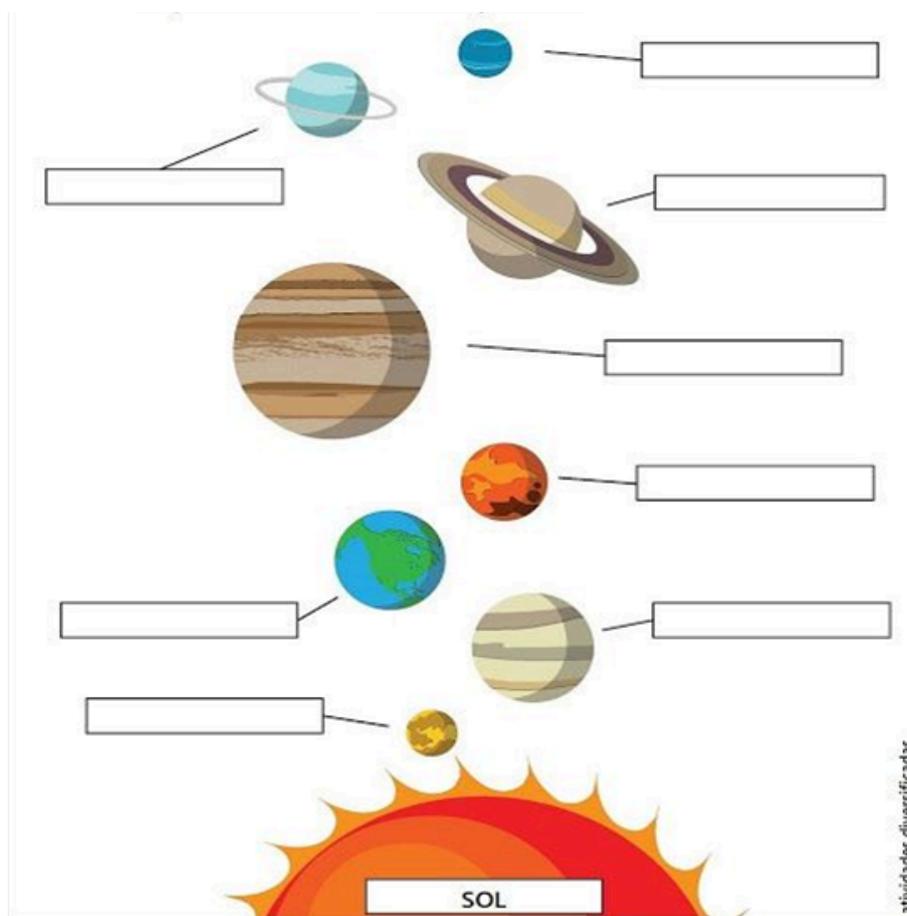
- A) Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Plutão.
- B) Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Ceres e Netuno.
- C) Mercúrio, Terra, Lua, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno.
- D) Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Alfa e Netuno.
- E) Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno.

2) Os planetas do Sistema Solar podem ser classificados conforme a sua composição. Com base nessa classificação, pode-se afirmar que são planetas rochosos:

- A) Terra, Marte, Urano e Netuno.
- B) Terra, Marte, Saturno e Plutão.
- C) Vênus, Marte, Saturno e Urano.
- D) Mercúrio, Vênus, Terra e Marte.
- E) Júpiter, Saturno, Urano e Netuno.



3) Pinte o nome dos Planetas no Sistema Solar:



ATIVIDADE 5 - Após o Trabalho de campo

- Após ter vivenciado o Trabalho de campo, realizar uma aula de feedback onde os alunos irão expor:
- Imagens, fotos, registros e relatos do que foi vivenciado.

ATIVIDADE 6- Com a ajuda de um Atlas Geográfico realize as atividades propostas:

1º MAPA



<http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=371&evento=8>

2º MAPA

Mapa Relevo do Paraná



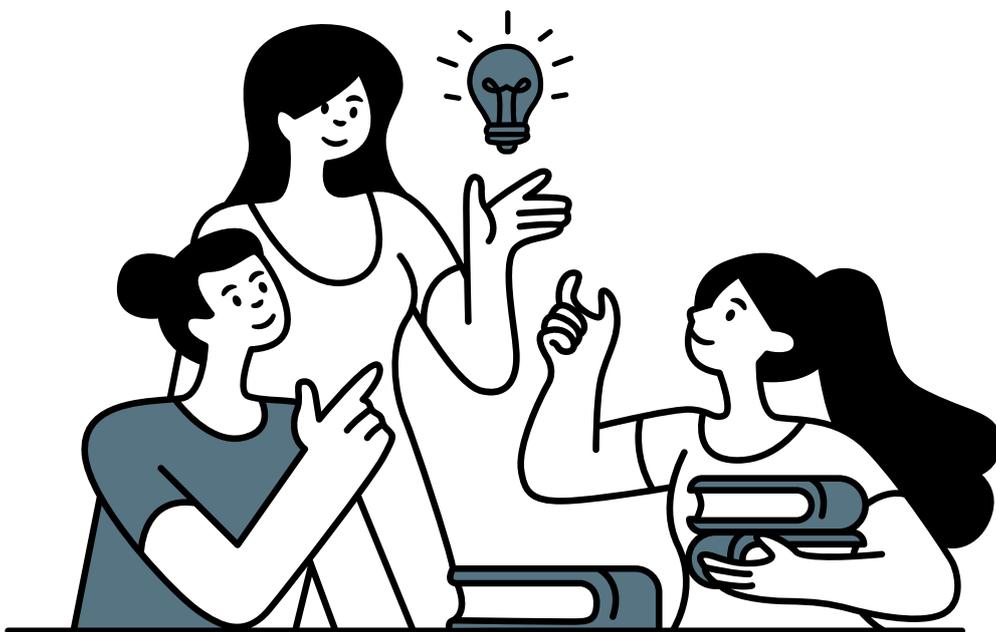
<https://profalexeinowatzki.wordpress.com/geologia-e-relevos/>

- A) **1º Mapa:** Pinte de verde o Município de Cornélio Procópio;
- B) **1º Mapa:** Pinte de vermelho o município de Assaí e roxo o município de Londrina;
- C) **1º Mapa:** Destacar de marrom municípios onde tiveram a influência do café em sua formação (foi visto no museu de Londrina)
- D) **2º Mapa:** Em qual planalto paranaense se localiza o município de Cornélio Procópio e o município de Assaí?
- E) **2º Mapa:** Qual a capital do Paraná? Se localiza em qual Planalto?

Questões exploratórias

Com base nas experiências vivenciadas, desde a saída e retorno ao local planejado:

- O que foi vivenciado no Trabalho de Campo?
- Ficou evidente a influência da cultura do café no município visitado?
- Quais as características do município (cidade pequena, média, grande)?
- Como podemos relacionar os conteúdos ministrados em sala de aula com a nossa prática de campo?
- Você conseguiu identificar os fatos históricos e econômicos que deram origem ao município?



MODELO DE REALIZAÇÃO DE RELATÓRIO PÓS TRABALHO DE CAMPO – COMO ATIVIDADE AVALIATIVA

Nome da Escola:

Nome do(a) aluno(a):

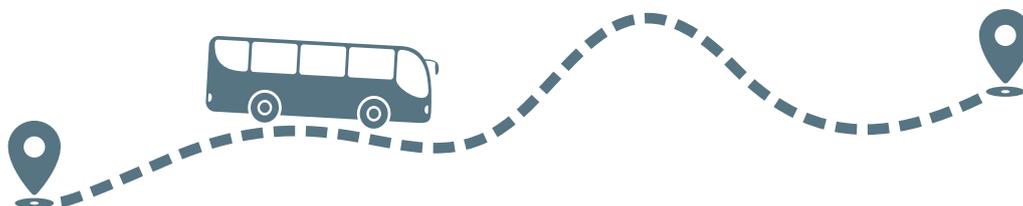
Série e turma:

Data da realização:

Relato de experiencia:

(O aluno deve relatar o que foi vivenciado durante todos o processo de execução do trabalho de campo, desde a parte da explicação teórica até o retorno da prática).

- Onde foi visitado?
- Quais conteúdos trabalhamos?
- O que ficou mais evidente no trabalho de campo?
- O que mais chamou a atenção na prática?
- Qual(is) momento(s) foi mais interessante para o processo de aprendizagem?
- Quais conceitos geográficos ficaram mais evidentes nesse TC?



7. Considerações Finais

Este guia oferece ao professor de geografia um guia para implementar o Trabalho de Campo (TC) em suas aulas, tornando-as mais atrativas e inovadoras. O TC é um recurso metodológico valioso, que pode ser explorado de forma interdisciplinar, promovendo uma experiência de aprendizado enriquecedora e contextualizada.

Para garantir um trabalho bem organizado, é essencial seguir os passos recomendados: planejamento, elaboração de cronograma, execução e avaliação do TC. Embora alguns desafios possam surgir, com o devido planejamento e o apoio da equipe escolar, é possível realizar um excelente Trabalho de Campo.

A inserção da metodologia do TC nas aulas de geografia é fundamental para dinamizar a prática pedagógica, diversificar a dinâmica em sala de aula e cativar a atenção dos alunos. Além disso, essa abordagem auxilia no desenvolvimento de habilidades de leitura, interpretação e compreensão das interações entre sociedade e natureza no espaço geográfico, despertando o olhar crítico e geográfico nos estudantes.

Por fim, o TC, como atividade interdisciplinar, permite a exploração prática do espaço geográfico, o que é essencial para o ensino da geografia. O projeto relatado aqui fornece um guia passo a passo para realizar um Trabalho de Campo, facilitando o planejamento e a execução dessa metodologia.

Com todas essas orientações, explicações e sugestões, espera-se que o professor incorpore essa prática metodológica, enriquecendo a disciplina e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino de geografia.



8. Referências

BENI, M. C. **Análise estrutural do Turismo**. 7ª edição. São Paulo: Senac, 2002.

BNCC. **Base Nacional Comum Curricular**. BRASIL. Ministério da Educação. Brasília, 2018.

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; KAERCHER, N. A. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre: UFRGS, 1999.

LIMA, C.A.; LUDKA, V. M. O ensino de geografia por meio do turismo pedagógico: uma proposta para Cornélio Procópio - PR. **Revista Geografia Ensino e Pesquisa**, v. 26. UFSM/RS. 2020.

NEVES, K. F. T. **OS TRABALHOS DE CAMPO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: Reflexões sobre a prática docente na educação básica**. Ed. UESC, 2015. Ilhéus/Bahia. 1ª Reimpressão.

OLIVEIRA, G. A. P.; PEREIRA, S.; CUCHINIERK, D.K.; SANTOS, F. O. R. A aula passeio e a construção dos saberes escolares em história e artes: relato de experiência. In: Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, 18, 2017. **Anais [...]** Curitiba: Editora Universitária Champagnat, 2017. p. 17283-17295

SANDRINI, G. **A importância de cronogramas de projetos**. Kimia: São Paulo, 2021.

TOMITA, L. M. S. Trabalho de campo como instrumento de ensino em Geografia. **Geografia Londrina**, v. 8, n. 1, p. 13-15, jan./jun. 1999.

VESENTINI, J.W. **Realidades e Perspectivas do Ensino de Geografia no Brasil**. In VESENTINI, J. W. (Org.) o Ensino de Geografia no Século XXI. Campinas: Papirus, 2004.

VIVEIRO, A. A; DINIZ, R. E. S. **Atividades de campo no ensino das Ciências e na educação ambiental: refletindo sobre as potencialidades desta estratégia na prática escolar**. *Ciência em Tela*, v. 2, n. 1, p. 1-12, 2009.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar**. trad. Ernãni E. da F. Rosa - Porto Alegre. ArtMed, 1998. ISBN 85-7307-426-4

